

Selva corporativa

André de Almeida Rodrigues (*)

O desrespeito patente pelas regras estatutárias denota que estamos em clima de selvageria e descalabro

Lupus est homo homini lúpus, ou “o homem é o lobo do homem” já afirmava o brocardo popularizado por Thomas Hobbes, ao tentar racionalizar a necessidade de um governo (e, portanto, de regras estáveis) para permitir o convívio social, evitando que os indivíduos mutuamente se destruam na busca de seus próprios interesses.

A atividade econômica, como qualquer outra atividade humana, depende de cooperação, especialmente quando envolve grandes e complexas estruturas de investimento, razão pela qual a confiança e estabilidade são a base de todo funcionamento do mercado.

Entretanto, a despeito da existência de regras claras e a obviedade de tal conceito, os fatos denotam que estamos atravessando um momento de involução do comportamento institucional de diversas companhias brasileiras, alertando-se que corremos o risco de chegarmos a um verdadeiro estágio de selvageria corporativa, todos contra todos. As evidências são claras.

O caso da Petrobrás, obrigada a indenizar seus investidores, no exterior, em aproximadamente 3 bilhões de dólares, em virtude de prejuízos derivados de atos de corrupção sistêmica, foi emblemático e denota um desprezo absoluto pelos mais básicos princípios de boa governança corporativa em muitas empresas nacionais, o que se torna ainda mais intolerável é o inverossímil discurso vitimista muitas vezes adotado.

Foi apenas pela atuação de minoritários unidos, em ato de explícito ativismo societário, que se conseguiu fazer justiça, recorrendo-se ao Poder Judiciário norte americano, intransigente com este tipo de atuação (os acionistas que investiram no Brasil ainda esperam uma solução similar).

A mesma necessidade de obtenção de medidas judiciais

no exterior para a proteção dos acionistas locais se faz atualmente presente no caso envolvendo a recuperação judicial da Oi S.A. que, embora ocorra no Brasil, tem reflexos em diversos países e jurisdições e que, em paralelo ao episódio da Petrobrás, envolve suspeita de irregularidades que podem incluir atos tão diversos como corrupção, favorecimento indevido de Administradores e a diluição indevida da participação dos atuais acionistas por meio da negociação de títulos no exterior, meio a patentes ilegais.

O desrespeito patente pelas regras estatutárias, a violação dos dispositivos da Lei das Sociedades por Ações e o verdadeiro descaramento com que certos executivos defendem interesses indefensáveis, denota que estamos em clima de selvageria e descalabro.

Ocorre que não podemos, enquanto país, depender que jurisdições estrangeiras se comportem, de forma indireta, como garantidoras da observância de regras de mercado no Brasil, funcionando, na prática, como um anteparo de proteção nos casos em que as ilegalidades são tão evidentes e relevantes que seus efeitos chegam a afetar as regras básicas de outras jurisdições. A questão é premente e dela depende o futuro da ética empresarial brasileira.

A solução, que implica em um salto civilizatório, passa pela conscientização dos acionistas em exigirem seus direitos, o desenvolvimento de uma postura mais ética e vinculada à boa gestão corporativa e, principalmente, a uma cultura jurídica (amparada pelo Poder Judiciário), que reconheça a importância da legalidade e da ética empresarial como fundamental para nossa evolução econômica.

O hino à bandeira nacional, com razão, faz alusão ao verde sem par de nossas matas, mas isso não justifica, de maneira nenhuma, que nos comportemos como selvagens. O Brasil tem que mudar. Não podemos mais esperar.

(*) - É advogado e defende os acionistas minoritários da Petrobrás e da Oi S/A.

Brasil reforça negociações em Paris para entrar na OCDE

O Brasil vai intensificar as negociações para o acesso do país à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)

Enquanto tenta cumprir os pré-requisitos para se candidatar a membro-pleno, a representação diplomática ganhará reforço em Paris a partir de março, onde a OCDE e outros órgãos comerciais ficam sediados. O embaixador Carlos Márcio Cozende, atual subsecretário-geral de Assuntos Econômicos e Financeiros do Itamaraty, foi designado pelo presidente Michel Temer como delegado junto aos organismos internacionais de Paris, com uma equipe dedicada ao assunto.

A decisão demonstra o interesse do Brasil no acesso ao órgão. Antes de partir ao país europeu, Cozende receberá o secretário-geral da OCDE, Angel Gurría, no Brasil no próximo dia 28, quando será lançada uma nova edição da pesquisa econômica que a organização faz sobre o Brasil. Composta por 35 países-membros, a OCDE é um fórum cuja missão envolve



Composta por 35 países-membros, a OCDE é um fórum cuja missão envolve a cooperação e o intercâmbio de boas práticas sobre políticas públicas.

a cooperação e o intercâmbio de boas práticas sobre políticas públicas. Somados, os integrantes são responsáveis por 62% do PIB global e por dois terços dos negócios internacionais. Embora o Brasil tenha participação ativa em diferentes fóruns da organização, apenas Estados Unidos, Canadá, México e Chile são países-membros.

Segundo o Cozende, discus-

sões iniciadas na OCDE costumam influenciar decisões de outros órgãos internacionais, como a Organização Mundial do Comércio (OMC) e a ONU, o que torna mais relevante ainda a importância da participação. “A OCDE faz recomendações que registram as melhores práticas em determinada área. Participar da formulação disso, indica que o país vai ter

influência na formulação desses padrões. Embora não seja uma organização global, como são países grandes e importantes economicamente, o padrão acaba se tornando internacional”, explicou o diplomata.

Apesar de já ser um parceiro-chave participar de 23 diferentes órgãos da OCDE, o acesso como membro sinalizaria um compromisso do Brasil com uma economia aberta, previsível, responsável e transparente, segundo avaliações do governo brasileiro. A formalização da candidatura depende da adequação do país com 237 recomendações. O Brasil já aderiu a 36 dessas normas e pediu a adesão de outros 74 instrumentos. Atualmente, há três países em processo de integração à OCDE: Colômbia, Costa Rica e Lituânia. Outros cinco, além do Brasil, entraram com pedidos de candidatura: Argentina, Bulgária, Croácia, Peru e Romênia (ABR).

Padre propõe ‘jejum’ de WhatsApp na Itália

Preocupado com o vício das pessoas no celular, o padre Valentino Porcile, de uma paróquia no bairro de Sturla, em Gênova, resolveu “aconselhar” seus fiéis a praticarem um jejum do WhatsApp. Porcile divulgou a ideia em um post no Facebook, que rapidamente viralizou na rede social e ganhou centenas de curtidas e comentários. Diversas pessoas aproveitaram o momento para se “confessarem” pelo uso obsessivo do aplicativo de mensagens.

“Eu realmente gosto da ideia de ver Jesus levando o iPhone que me prende, ele o joga no lago de Tiberias e me diz: ‘deixe suas redes sem fio e me siga’”, escreveu Porcile. Na sequência da postagem, o padre sugeriu que as pessoas ocupem seus tempos com “relacionamentos reais e autênticos, não fingidos e virtuais”. Além disso, Porcile acrescenta a importância de ter “duas horas de conversa e olhar nos olhos” e de dedicar seu tempo para pessoas necessitadas.

“O verdadeiro desafio não é desligar o celular, mas encontrar formas autênticas e verdadeiras de comunicação. Desligando algo, podemos ativar outros”, concluiu.

Um dos seguidores do padre, na publicação, comentou. “Eutirei o telefone celular do meu garoto de 13 anos e eles sobreviveram” (ANSA).

Disney anuncia parque do Star Wars para 2019

A Disney anunciou que os fãs de Star Wars poderão fazer uma imersão no mundo da saga graças a dois parques e um hotel temático que a companhia planeja construir. O anúncio da novidade foi realizado pelo presidente dos Parques e Resorts Walt Disney, Bob Chapek, durante a feira D23 Expo Japan 2018, no Japão.

As novas atrações têm previsão para ser inauguradas em 2019 e poderão ser visitadas tanto na Disney, na Califórnia, como no Hollywood Studios, na Flórida, ambos nos Estados Unidos. No segundo destino, a ideia é que os amantes da saga possam viver uma aventura durante 24 horas ao se hospedar em um hotel que estará conectado ao parque “Star Wars: Galaxy’s Edge”. Segundo Chapek, os hóspedes passarão a ser cidadãos da galáxia, podendo até se vestir como os personagens. Além disso, todos os quartos terão vista para o “espaço”.

O nome do parque faz referência aos limites da galáxia em planeta “Batuú”. No local, os visitantes vão atuar em meio



As novas atrações têm previsão para serem inauguradas em 2019.

a uma batalha entre a Primeira Ordem e a Resistência a bordo de um destróier estelar. Entre as diversões também há a possibilidade das pessoas dirigirem uma réplica em tamanho original do Millennium Falcon em uma missão secreta.

No “Star Wars: Galaxy’s Edge”, personagens como o Chewie, BB8 e integrantes da Primeira Ordem também vão interagir com os visitantes, que ainda poderão desfrutar de uma frota do caça estelar X-wing. Além de Star Wars, a Disney também aposta em

outros parques temáticos de super-heróis que viajam pelo espaço, incluindo os “Guardiões da Galáxia”.

O parque Epcot, reconhecido pela gigantesca bola futurista, contará a partir de 2021 com uma atração inteiramente baseada no filme. Um porta-voz da Disney prometeu que vão construir “uma das montanhas russas fechadas mais longas do mundo” no setor “Future World” e será aberta para celebrar o 50º aniversário do Walt Disney World Resort (ANSA).

US\$ 1 bilhão para estabilizar zonas de risco no Iraque

O secretário-geral da ONU, António Guterres, anunciou ontem (14) no Kuwait um programa para estabilizar as “áreas de alto risco” no Iraque, que são vulneráveis a uma intensificação do jihadismo, com um custo de US\$ 1,05 bilhão. A ONU busca arrecadar US\$ 482 milhões para o primeiro ano deste plano e US\$ 568 milhões adicionais para ajudar a estabilizar as áreas consideradas de alto risco, segundo um comunicado da organização internacional.

Em discurso no Kuwait, na jornada de encerramento da conferência de doadores para a reconstrução do Iraque, Guterres afirmou que o mundo deve “continuar a ajudar o Iraque enquanto se cura” dos efeitos da guerra contra o grupo terrorista Estado Islâmico. O programa da ONU se centrará, em parte, em oferecer assistência a comunidades onde existe o risco de ressurgimento do

extremismo violento a menos que se tome medidas para restabelecer a confiança da comunidade, gerar confiança no governo e abrir oportunidades econômicas, segundo o comunicado.

Outros fundos serão destinados à descentralização dos serviços básicos, à promoção de retornos dos deslocados, ao apoio aos sobreviventes e a tarefas de reconciliação comunitária, assim como de participação política e social. De forma paralela, os organismos humanitários da ONU estão buscando arrecadar US\$ 569 milhões adicionais para proporcionar assistência vital a 3,9 milhões de pessoas em situação “altamente vulnerável” em todo o Iraque. O governo do Iraque elaborou um plano de reconstrução e desenvolvimento de infraestruturas para os próximos anos avaliado em US\$ 88,2 bilhões (ABR/EFE).

Campanha da ONU quer reduzir o uso de plásticos em todo o mundo

Aproveitando que vários países celebraram ontem (14) o Dia dos Namorados (Valentine’s Day, em inglês), o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) lançou uma campanha pedindo a redução do uso de plásticos a nível global, no que classifica de um “relacionamento tóxico”. Cerca de 8 milhões de toneladas desse material não degradável vão parar nos oceanos todos os anos, causando um problema sério para a vida marinha.

Apenas em 2015, o mundo produziu 322 milhões de toneladas de plástico, quantidade suficiente para erguer 900 prédios do tamanho do edifício Empire State, em Nova York. O Pnuma faz um apelo para que todos deixem de usar sacolas e garrafas de plástico, utensílios descartáveis e potes para armazenar comida. E diz que a dependência que as pessoas têm com o plástico se configura



Cerca de 8 milhões de toneladas de plásticos vão parar nos oceanos todos os anos, trazendo graves prejuízos para o meio ambiente.

numa verdadeira “relação tóxica”. Os produtos de plástico são altamente nocivos para o meio ambiente e acabam nos mares e oceanos, prejudicando peixes, pássaros e tartarugas, que ficam enroscados ou se alimentam do plástico.

Como parte da campanha Mares Limpos, o Pnuma lançou o vídeo “Não sou eu, é você”,

onde a personagem Sandra termina o seu relacionamento com produtos de plástico e encontra um “novo amor” em sacolas e garrafas reutilizáveis. A Unesco também aproveitou a passagem do Dia dos Namorados e pediu às pessoas para demonstrarem seu amor pelos oceanos nas redes sociais, utilizando a hashtag #LovetheOcean (ANSA).

Alemanha testará transporte público gratuito contra poluição

Sob pressão da União Europeia para conter a poluição do ar, o governo da Alemanha confirmou ontem (14) que testará um projeto para tornar gratuito o transporte público em cinco cidades até o fim do ano. A ideia, segundo o porta-voz do governo, Steffen Seibert, é reduzir a emissão de gases poluentes para se adequar aos níveis internacionais, diminuindo o uso de carros particulares e investindo em transporte público.

“Estamos prontos para fazer os próximos passos”, disse Seibert ao ser questionado por um dos jornalistas após rumores na imprensa alemã. De acordo com três ministros que assinaram uma carta para o bloco econômico, o dos Transportes, Christian Schmidt, do Meio Ambiente, Barbara Hendricks, e pelo chefe do Gabinete de Angela Merkel, Peter Altmaier, o projeto inicial incluirá as cidades de Bonn, Essen, Mannheim, Herrenberg e Reutlingen (ANSA).